

ACONTECEU

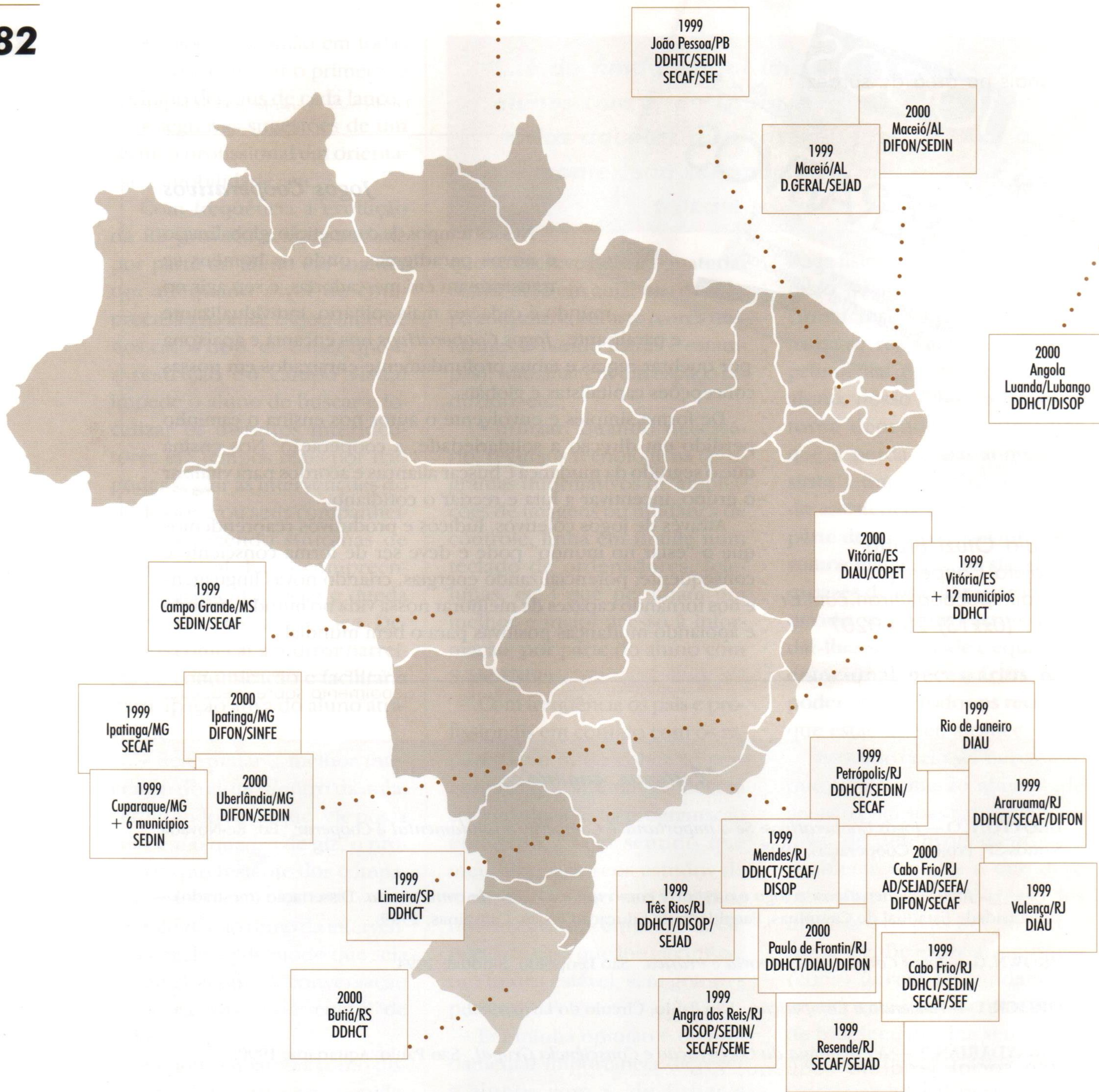
O INES, como Centro de Referência Nacional na área de surdez, tem a responsabilidade de capacitar e atualizar professores e técnicos que estão atuando nesta área. Buscando atender a demanda, nacional e internacional, de maneira eficaz, o INES elaborou uma Política de Assistência Técnica, melhor organizando e sistematizando sua ação institucional. A partir da elaboração desta Política, foram prestadas as seguintes assessorias:

INES

ESPAÇO

JUN/00

82



*Informações na Divisão de Cooperação Técnica – DicTe
Tel.: (0xx21) 285-7990

• A Divisão de Formação e Capacitação de Recursos Humanos – DFCRH – tem como uma de suas atribuições, proporcionar cursos que venham ao encontro das necessidades dos profissionais na área da surdez.

No período de 08 a 12 de maio de 2000, realizamos o Curso de Capacitação e Treinamento para Profissionais na Área da Surdocegueira com carga horária de 20 horas. Foram oferecidas vagas para profissionais do INES e instituições convidadas, perfazendo um total de 60 capacitados beneficiando 220 alunos.

Informações:

Divisão de Formação e Capacitação de Recursos Humanos – DFCRH

Tel.: (0xx21) 285-7284



• O Instituto Nacional de Educação de Surdos prestou assessoria técnica nas cidade de Lubango / Huila / Angola, no período de 03 a 19/05/2000, realizando um Seminário de Capacitação na Área da Surdez para 47 professores.

Foram abordados temas relativos à área da surdez nos eixos político, social, educacional e clínico.

As técnicas responsáveis pela assessoria foram a assistente social, Andreia Pequeno, e a pedagoga e fonoaudióloga especialista em surdez, Leila Couto. Essa capacitação irá beneficiar 120 alunos surdos de três diferentes províncias de Angola.

I Seminário sobre a Aprendizagem da Língua Portuguesa para Surdos.

Foi realizado no INES, de 12 a 14 do mês corrente, o I SEMINÁRIO SOBRE A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS, com o objetivo de reunir especialistas para discutir e trocar experiências sobre a aprendizagem da língua portuguesa oral e escrita por pessoas portadoras de surdez. Abrindo o Seminário, tivemos a palavra da Diretora do INES e da Representante da Sra. Secretária de Educação Especial do MEC. Em seguida, médicos e fonoaudiólogos falaram sobre diagnóstico da surdez, indicação e adaptação de aparelhos auditivos.

Foram apresentados trabalhos de professores, fonoaudiólogos e pedagogos sobre a aprendizagem da língua portuguesa oral e escrita, com vídeos de crianças e adolescentes surdos já se expressando oralmente e com textos escritos, onde conseguem, corretamente, transmitir suas idéias. Encerrando o Seminário, houve uma mesa em que oito mães de pessoas surdas deram seu depoimento sobre a educação de seus filhos e uma outra mesa, em que oito pessoas surdas, já adultas, deram seu depoimento, contando como foi sua vida e como aprenderam a se comunicar em língua portuguesa. Todos falaram, expressando-se corretamente: um deles é funcionário da Prefeitura do Rio de Janeiro, uma é professora universitária, uma é bailarina, outro está no segundo período de Arquitetura, outra é bióloga. O Seminário foi realizado pela AIPEDA, Associação Internacional "Guy Perdoncini" para o Estudo e a Pesquisa da Deficiência Auditiva.

<http://www.aipeda.org.br>

Tel (21) 547-1439

Fax: (21) 256-6833.